ATA Nº 05/2019

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28.JUNHO.2019

---------- Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezanove, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, com a presença do primeiro Secretário, senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves e da segunda Secretária, senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes e restantes membros, senhores, Afonso Portugal Ferreira da Silva, António Henrique Fernandes Cruz, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Maria Amélia Duarte Rodrigues, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida, Jorge Fernando da Silva e Sousa, Sérgio Manuel Brandão Azevedo, Manuel Artur de Almeida Miller, Óscar de Pinho Brandão, Vitor Manuel de Pinho Moreira, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Mário Rui da Rocha Brandão de Almeida, Nuno André Quintas Pinho Correia, Maria Cristina Oliveira Saavedra, Pedro Daniel de Brito Teixeira, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alvarenga, Chave, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde. ----------

----------Do executivo estiveram presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, o senhor Vice-Presidente António Brandão Tavares e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernanda Oliveira e Vitor Carvalho. Não compareceram os vereadores senhores Fernando Mendes e Pedro Vieira. ----------

----------Pelas quinze horas e cinco minutos o senhor Presidente da Mesa deu início à sessão. --------

----------O senhor Presidente da Mesa começou por saudar a senhora Presidente, os senhores Vereadores, os colegas de Mesa, bem como os restantes membros da Assembleia e público presente, procedendo-se de imediato à ordem de Trabalhos----------

---------- 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES: ----------

----------Pediram para intervir os senhores Arménio Gomes Ribeiro e Francisco Gonçalves. ----------

----------Começou por intervir o senhor Arménio Gomes Ribeiro, começando por saudar todos os presentes. Informou que a freguesia de Chave está sem médico de família, em virtude de uma queda dada pela médica em funções. Acrescentou que os doentes têm de se deslocar a Escariz para serem atendidos. Pediu assim à Câmara para resolver o problema, porque a falta de transportes para Escariz dificulta a deslocação para aquela unidade de saúde, em particular pelos mais idosos. ----------

----------Deu ainda nota da necessidade de ATL em Chave.----------

---------- Terminou com um agradecimento especial à senhora Presidente, por ter estado no dia 6 de outubro de 2018, com a companhia dos camaradas de tropa aqui em Arouca. Diz que todos os intervenientes ficaram muito felizes com a sua presença.----------

---------- Seguiu com o uso da palavra o senhor Francisco Gonçalves, tendo apresentado três questões. ---------- A primeira, relativa à alteração dos preços dos passadiços e nomeadamente a redução da idade para se pagar entrada, que passou dos 12 para os 10 anos, alertando para a importância de se manter uma abordagem pedagógica e não mercantilista.----------

---------- A segunda questão, relativa à limpeza e ao ordenamento florestal, questionando sobre que foi feito a este nível, e se Arouca está preparada para este problema.----------

---------- A última questão estava relacionada com o projeto que liga Escariz à A32, querendo saber se o perfil é idêntico ao que existe entre Arouca e a Ponte da Cela, ou se há um perfil diferente, com uma variante com várias rotundas ao longo dos 7 km. ----------

---------- Em resposta ao senhor Arménio, a Senhora Presidente informou que não tinha chegado ao seu conhecimento a ausência da médica de família, pelo que de imediato se irá inteirar da situação, estando já a senhora Vereadora Fernanda Oliveira a verificar a situação para se procurar a melhor solução. ---------- Em relação à falta de ATL em Chave, diz que a dinamização do ATL não é uma responsabilidade do Município, e informa que são as Associações de Pais que dinamizam as atividades de apoio às famílias, sendo celebrado protocolo específico com o Município para o efeito, sempre que tal necessidade é sinalizada. ----------

---------- Em resposta à primeira questão do senhor Francisco, informou que o novo tarifário está a em vigor desde 1 de junho, com um aumento de cerca de 40% no fluxo de visitantes. O que está aqui em causa não é uma lógica mercantilista, mas sim uma preocupação de maior sustentabilidade desta infraestrutura, sendo que a receita gerada se destina a usar na manutenção deste equipamento e em ações que visem qualificar e reforçar a qualidade ambiental na envolvente. ----------

---------- Em relação à questão sobre as limpezas florestais, diz que a autarquia tem vindo a reforçar o trabalho que foi iniciado no ano passado, sendo que dos 238 hectares previstos para a limpeza, já conseguiram concretizar 198 hectares, nos quais se inclui limpeza na área envolvente das zonas industriais. Está a fazer-se a manutenção dos caminhos florestais. Destacou ainda que tem sido feito um esforço muito grande de todos, quer da autarquia, quer dos particulares neste âmbito específico.----------

---------- Informou também que foi feita a manutenção na rede dos pontos de água, estando todos operacionais e que assim que o tempo o permita será feita a impermeabilização do Açude da Freita. -----

----------Deu ainda nota que Arouca é o município que tem 3 Aldeias no âmbito do projeto Aldeias Seguras, com o esforço de todos.----------

----------Relativamente ao troço da A32, diz que se trata de um troço da variante e que o que será implementado é o que estava previsto em termos de projeto inicial. ----------

----------Diz ainda que como já tinha afirmado anteriormente estão a decorrer os processos de expropriações relativamente à execução deste troço de obra.----------

----------2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------2.1 – ATAS – APROVAÇÃO:----------

----------Foi presente a ata número 3/2019, relativa à sessão de 26 de abril último. ----------

----------Não havendo intervenções, foi posta à votação, decorrida votação por braço no ar.----------

----------Foi aprovada com quatro abstenções, por não terem estado presentes na sessão em causa. --

----------Foi presente a ata número 4/2019, relativa à sessão de 10 de maio último.----------

----------Não havendo intervenções, foi posta à votação, decorrida votação por braço no ar.----------

----------Foi aprovada com quatro abstenções, por não terem estado presentes na sessão em causa. --

----------2.2 – CORRESPONDÊNCIA:----------

----------Pelo senhor 1.º secretário Carlos Esteves, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia usou da palavra para dizer que antes de passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, e porque é citado na correspondência, o Relatório da Inspeção Geral das Finanças, do tempo em que era Presidente da Câmara, quis dar nota de alguns pontos, que se dão aqui por reproduzidos, em anexo a esta ata. ----------

----------Seguiu-se de imediato ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. ----------

---------- 2.3 – DIVERSOS:----------

----------Pediram para intervir os senhores Óscar Brandão, Francisco Ferreira, Rosa Portugal, Pedro Teixeira, Artur Miller, Cristina Saavedra, Carlos Esteves e Pedro Teixeira.----------

----------Começou por usar da palavra o senhor Óscar Brandão, que depois de saudar todos os presentes disse que registava com agrado que tenha no executivo 2 Presidentes de Junta em funções executivas e outro sem funções executivas e diz que é um sinal de reconhecimento do potencial que cada Presidente de Junta traz. ----------

----------Diz ainda que na Mesa estão dois Presidentes de Junta, o que reforça ainda mais a sua interpretação. No entanto, depois de tudo isto há o reverso da medalha, que é a relativa desconfiança dos

Presidentes de Junta que estão no ativo. Diz que as razões já foram explicadas nas últimas Assembleias Municipais. ----------

---------- Diz que as competências para os Presidentes de Junta têm sido negadas desde a lei 75 de setembro de 2013. Diz que não tem sido possível às freguesias estruturarem-se enquanto órgãos autárquicos capazes de responder aos problemas dos seus fregueses. ----------

---------- Diz que os Presidentes de Junta têm tentado mudar esta situação junto do executivo, nomeadamente a proposta comum que foi apresentada na discussão do orçamento para 2019, tendo até essa proposta sido negada. ----------

---------- Diz ainda que após a publicação do Decreto-Lei 57 de 2019, de 30 de abril, que concretiza a transferência de competências para os municípios e para as juntas de freguesia, que o diploma entrou em vigor no dia 1 de maio de 2019 e a sua concretização pode ser gradual até 2021 e diz que sobre isto quer questionar a senhora Presidente, uma vez que a senhora Presidente se reuniu com os senhores Presidentes de Junta, onde nada foi apresentado, diz que foi uma mão cheia de nada e isso não deixa de ser preocupante. As questões que colocou foram as seguintes: porque é que não houve diálogo, nesta matéria com o executivo os vereadores da oposição. Diz que é provável que houvesse diálogo com os autarcas do PS, porque com os do PSD não houve. Quer saber a razão de não ter havido esse diálogo. Diz que se não trouxe ao executivo, só pode ser uma razão pessoal e merece um esclarecimento cabal. Pergunta porque não houve um esboço de um memorando de entendimento para a implementação gradual destas competências. Diz que o memorando podia registar as necessidades, criar um espaço temporal, e dizer que recursos financeiros existem. ----------

---------- Propõe à senhora Presidente em jeito de desafio que haja um diálogo nesse sentido e que no próximo orçamento exista um sinal forte por parte da Câmara para ajudar as Juntas de Freguesia a estruturarem-se. ----------

---------- Propõe ainda uma associação de freguesias, atendendo às condições das freguesias e do município, à semelhança do que existe em alguns concelhos.----------

---------- Por fim, lança o desafio para que haja um real e efetivo envolvimento de todos os autarcas na construção de soluções para o nosso município. ----------

---------- Seguiu no uso da palavra o senhor Francisco Ferreira, para falar sobre o conjunto de notícias que têm surgido sobre a poluição do Rio Paiva e diz que como arouquense é uma situação que preocupa a todos. Diz que a Câmara emitiu uma nota, e nesse sentido quis fazer um pedido de esclarecimento para saber que passos tomou, está a tomar, e tomará, na medida que lhe é possível, para resolver esta questão.

----------Em relação à floresta, quis dar os parabéns a Câmara porque é dos municípios que fez mais pelas Aldeias Seguras e que mais simulacros promoveu. Diz que é com satisfação que vê este trabalho de prevenção dos incêndios. Diz que estes não vão deixar de existir, mas que vão mitigar as consequências dos incêndios.----------

----------Sobre o reconhecimento público aos atletas arouquenses, deixou a sugestão de se alargar este reconhecimento a outras áreas.----------

----------O senhor Pedro Teixeira abordou o tema da Carta Educativa e do respetivo plano de gestão. Questionou se tem sido feita monitorização deste instrumento de gestão, aludindo a um artigo publicado pelo arquiteto José Silvestre, e qual a razão de este não ter sofrido qualquer alteração desde 2006.--------

----------Também quis saber quais os contributos que o Conselho Municipal de Educação dá para a elaboração da Carta Educativa.----------

----------A senhora Rosa Portugal, referindo-se à mobilidade, e uma vez que a Câmara está a investir 2 milhões e meio na zona poente da vila, alertou para a necessidade de as intervenções terem especial atenção às acessibilidades, promovendo-se um concelho mais inclusivo com maior e melhor mobilidade para todos, conforme havia já alertado em reuniões anteriores.----------

----------O senhor Artur Miller, e a propósito da situação da Unidade de Saúde de Chave trazida pelo senhor Arménio, informou que tem sido feito um esforço enorme para que ninguém fique sem consulta. No que concerne ao transporte e porque os doentes necessitam deste todos os dias da semana, nomeadamente para aceder à consulta aberta, deveria dinamizar-se o intercâmbio entre Chave, Escariz e Fermedo, deixando um apelo, criar o passe único para aquelas populações.----------

----------Em relação à auditoria, em que o senhor Presidente da Assembleia tomou a iniciativa de dar a resposta antes de lhe ter sido feita a pergunta, colocou uma questão que se transcreve: "será que se porventura o nosso Presidente da Assembleia Municipal não fosse o anterior Presidente de Câmara, será a que a resposta era dada antes de existir qualquer pergunta?"----------

----------Disse que não devia ter-se antecipado, uma vez que este ponto só dizia respeito à correspondência. Devia sim responder se alguma questão tivesse sido colocada.----------

----------Diz que em relação à auditoria pretende deixar algumas notas. Diz que se trata do relatório 1214 de 2016, e pergunta porque é que só agora aparece nota pública desta auditoria.----------

----------Diz que as recomendações apenas merecem uma questão, ou seja, se a atual Câmara já fez alguma coisa para corrigir o que foi sinalizado como necessário alterar pela dita auditoria.----------

28.06.2019

---------- A senhora Cristina Saavedra quis inteirar-se sobre a poluição da praia do Areinho, referindo que a Câmara tem a responsabilidade de verificar quem são os poluidores no Rio Paiva. Também quis saber o porquê de que sempre que se coloca um papel a interditar a praia, este é de imediato retirado. ---

---------- Interveio de seguida o senhor Carlos Esteves que começou por fazer declaração de interesses, uma vez que o assunto que irá expor diz respeito a alguns familiares que vivem no local. Assim, vem dar conhecimento à senhora Presidente e perceber se é do conhecimento desta o que anda a acontecer aos fins-de-semana no espaço junto ao Cheiro Verde, Jardim das Laranjeiras. Informa que aos fins-de-semana não é respeitado o descanso a que os moradores têm direito, dado aí terem lugar sessões de Karaoke que se prolongam para horas inconvenientes. Referiu que a GNR já lá foi algumas vezes, mas chega sempre atrasada. Como tal, pede para ser tomada alguma medida para moderar o uso de música para além de determinadas horas. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para começar por responder ao senhor Óscar Brandão, dizendo que realizou uma reunião com os senhores Presidentes de Junta, no sentido e na sequência de algumas abordagens para clarificar algumas questões no âmbito do Decreto-Lei, que impõe descentralização das competências para as Juntas de Freguesia.----------

---------- Diz que foi entregue um memorando para clarificar o que estava em discussão. Colocou-se à disposição dos senhores Presidentes para prestar acompanhamento jurídico do município para clarificar as questões. ----------

---------- Salientou que o trabalho no que concerne à transferência de competências, tem de ser feito em conjunto, tendo de estar concluído até ao final deste mandato. ----------

---------- Lembrou também que quem tem de deliberar sobre esta matéria, são os senhores Presidentes de Junta e que ninguém foi coagido a fazer o que quer que seja. ----------

---------- Respondendo ao senhor Francisco Ferreira em relação ao Rio Paiva e ao Rio Paivó, diz que foi dada nota pública e que é uma situação que tem acompanhado de forma próxima e com preocupação. Diz que é grave o que tem vindo a acontecer nestes dois rios e que o executivo tem feito tudo para que as infrações sejam corrigidas. Acrescentou que se trata de um processo complexo, uma vez que não tem sido possível até ao momento e pese embora todas as diligências feitas para identificar a verdadeira origem do problema. Informou que vai realizar-se brevemente uma reunião com várias entidades que têm responsabilidade nesta matéria para tentar descobrir a sua origem e que está a ser feito um estudo à bactéria que foi detetada. ----------

---------- Relativamente às questões relacionadas com a floresta diz que está a ser feito tudo o que é possível e os privados estão também a encetar todos os esforços para cumprirem o estipulado na lei. ----

----------Diz que registou o apontamento para serem reconhecidas outras áreas de atuação além do desporto. ----------

----------Respondendo ao senhor Pedro Teixeira, informou que é feita uma monitorização em contínuo da Carta Educativa. Deu nota ainda que um dos desafios que tem impacto na área da educação respeita ao número de nascimentos, realidade cujo município tem uma capacidade extremamente limitada de intervenção. ----------

----------Respondendo à senhora Rosa Portugal, diz que se tem procurado fazer o reforço de mobilidade e acessibilidade nos passeios e também estão a desenvolver vários projetos e alguns já analisados em Assembleia. Diz que todas as observações para melhorar a qualidade de vida dos munícipes é sempre bem recebida por parte do executivo. ----------

----------Respondendo ao senhor Artur Miller, deu nota que o senhor Diretor Regional está a acompanhar a ausência da médica, tendo estado em articulação com o senhor Presidente da Junta de Chave. Referiu que é um problema complexo que vai ser estudado para se dar a melhor resposta possível.

----------Em relação aos transportes, os serviços sociais do município estão a identificar as necessidades e a orçamentar uma solução para apoio aos seniores nas freguesias. ----------

----------Quanto à auditoria e ao relatório que o senhor Presidente fez referência, informou que o referido relatório deu somente entrada há 2 meses. ----------

----------Informou que neste eram apresentadas várias recomendações, as quais foram levadas em consideração. ----------

----------Quanto à questão da senhora Cristina Saavedra sobre o desaparecimento da placa de praia interdita a banhos, a senhora Presidente informou que esta é da total responsabilidade da autoridade de saúde. Ainda assim o Município tem procurado garantir que a mesma permanece no local, alertando sempre que a mesma desaparece e tal seja do seu conhecimento.----------

----------Respondendo ao Senhor Carlos Esteves diz que os serviços vão verificar para que as regras sejam cumpridas. ----------

----------O senhor Óscar Brandão voltou a intervir para dizer que a intervenção da senhora Presidente foi recheada de evasivas e que não ficou confortável com as respostas sobretudo na questão concreta dos senhores Presidentes de Junta e dá um exemplo, dizendo que se a Junta de Chave tivesse recursos, por exemplo uma simples carrinha, este problema estava resolvido.----------

----------O senhor Pedro Teixeira voltou a intervir para tentar esclarecer se a carta educativa não tem alteração desde 2006 e se pode depreender que esta primeira fase do documento dura há 13 anos.---------

----------Não havendo mais intervenções passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -------

---------- 3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------

---------- 3.1 – INFORMAÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:----------

---------- Foi dada a palavra à senhora Presidente para fazer a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Diz que o documento foi distribuído, está muito esclarecedor, estando disponível para esclarecer qualquer dúvida. ----------

---------- Pediram para intervir os senhores, Pedro Teixeira, Artur Miller e Francisco Ferreira. --------

---------- O senhor Pedro Teixeira questionou a senhora Presidente para saber se tem algum projeto para a Quinta do Serrado e para o Lugar de Sinja, uma vez que consta no documento o levantamento topográfico para estes locais. ----------

---------- Também quis saber sobre a requalificação do arruamento de São Pedro a São Domingos, porque o documento diz que o processo está em elaboração. Aproveita para perguntar quais as valências do arruamento e aproveita para felicitar por essa iniciativa e perguntou se está prevista continuidade dessa intervenção até Valdasna. ----------

---------- Diz que tem passado pela vila e tem reparado nos cabos de fibra ótica, porque é um emaranhado de cabos o que sobrecarrega a paisagem de forma incomodativa e pergunta se já se aperceberam disso e se já pensaram em alterar a situação. ----------

---------- O senhor Artur Miller quis dar nota de algumas situações que estão em andamento, nomeadamente o projeto de requalificação urbanística da zona poente da vila para saber se esta requalificação já sofreu mais alguma alteração, uma vez que a Câmara expropriou o terreno que vai para Romariz e a entrada da variante. ----------

---------- Questiona sobre a razão de não existir nenhum outdoor da planta do projeto à semelhança do que se passa com outras obras na vila, como por exemplo o parque de Alhavaite. ----------

---------- Diz que é com satisfação que vê estarem previstos sanitários no Parque de Alhavaite. Aconselha a colocação de corrimão nas íngremes escadas de acesso ao referido parque. ----------

---------- Pergunta porque demora tanto tempo a concluir o projeto na rotunda na estrada municipal 504 em Belece. ----------

---------- Quanto à informação municipal, solicitou informação adicional sobre algumas candidaturas. Pergunta por isso, no que consta e também porque algumas não foram aprovadas, nomeadamente a que diz respeito à valorização do Parque de Campismo do Merujal, o Arouca Nature walking-Trail Park, o

Metting Point da Espiunca. Também quis saber porque foi aprovado o À Descoberta do Arouca Geopark – Rebranding & Walking, e no consiste este projeto. ----------

----------Questionou também sobre o projeto de Beneficiação da área de Lazer de Albergaria e Reabilitação do Edifício Adjacente, em particular a razão da desistência, uma vez que, na sua opinião, é uma obra que fazia sentido e que devia ser aprovada. ----------

----------Quanto à candidatura Arouca Agrícola Eco&Go, questionou se há câmara de frio para os produtos do Arouca Agrícola e, existindo, qual a capacidade e onde está instalada. Perguntou também se o Arouca Agrícola só serve para escoar excedentes dos agricultores e se quem quiser produzir biológico tem o apoio da Câmara Municipal de Arouca. Questionou ainda sobre o tipo de apoios a nível de educação ambiental e educação pedagógica aos agricultores, a razão para não existirem mais parcerias com associações locais em Arouca e concelhos vizinhos.----------

----------Face a estas questões, sugeriu que o relatório da atividade municipal, passasse a integrar informação sumária sobre as candidaturas. ----------

----------Para terminar, felicitou a Câmara Municipal por ter levado a concurso público conjuntamente com a EDP a empreitada de eficiência energética na iluminação pública no município de Arouca, que contempla, numa primeira fase, a colocação de 600 luminárias LED, distribuídas por várias freguesias. ----------

----------O senhor Francisco Ferreira usou da palavra para, em relação à não colocação do outdoor do projeto de requalificação da zona poente da vila de Arouca, sugerido pelo PSD, lembrar que numa Assembleia anterior, este executivo foi acusado pelo PSD de propaganda ao colocar os outdoors, vendo-se agora os deputados do PSD a queixarem-se porque não está lá o outdoor. ----------

----------Sobre a ciclovia, quis saber se há datas ou alguma ideia de quando estará circulável.---------

----------Em relação ao turismo, registou com satisfação os Passadiços terem vencido, uma vez mais, os World Travel Awards, fazendo notar que o PSD, quando Arouca ganha prémios, se mantém sempre em silêncio, o que é de lamentar pois este é um prémio dos arouquenses, do Município, de Arouca. ------

----------Em relação ao ambiente, questionou quando será possível uma cobertura integral em LED.

----------A senhora Presidente usou da palavra para começar a responder às questões colocadas. Respondendo ao senhor Pedro Teixeira, informou que em relação à Quinta do Serrado está a ser desenvolvido um projeto relacionado com habitação sustentável, a custos controlados, para jovens. Em relação ao projeto de Rossas, informou que está em desenvolvimento um projeto para a criação de uma zona de Lazer e em São Pedro, um projeto de requalificação da via com passeio de São Pedro a São Domingos. ----------

28.06.2019

---------- Quanto aos cabos da fibra ótica diz que já solicitou para se averiguar, porque as empresas invadem o espaço de uma forma indevida. ----------

---------- Em resposta ao senhor Artur Miller, referiu que o relatório tem vindo sucessivamente a ser melhorado, melhorias estas que têm merecido o reconhecimento dos próprios deputados do PSD --------

---------- Em relação aos vários projetos que refere, diz que o que está aqui foi um trabalho feito pela equipa do planeamento, onde aparecem todas as candidaturas, as aprovadas e as rejeitadas, porque nestas foi feito o contraditório. ----------

---------- Diz que as candidaturas que não foram aprovadas estão em avaliação, e enquanto não houver decisão final constam do relatório. Sobre a candidatura de Albergaria, esta passou a ser integrada numa outra, no âmbito do PDR 2020, com uma taxa de comparticipação maior, razão da desistência da atual. -

---------- Em relação ao projeto da zona poente, informou que está a decorrer com normalidade, tendo havido pequenas alterações, mas sem impacto no resultado final que será, segundo informou, magnífico. As expropriações já constavam no processo inicial. Quanto ao outdoor, diz que gostaria de o ter colocado, mas como se estava num processo eleitoral não era possível fazer a divulgação dos projetos. ----------

---------- Os balneários de Alhavaite sempre estiveram previstos. Ainda não foram feitos porque não apareceu empreiteiro para realizar esta obra, dentro dos valores que tinham como referência.----------

---------- Em relação à rotunda de Belece, disse que é do conhecimento do senhor Presidente da Junta de São Miguel do Mato as alterações que foram feitas ao projeto. Não é uma obra financiada, mas importante, e logo que seja possível irá a reunião de Câmara. ----------

---------- Quanto ao Arouca Agrícola diz que é um projeto de pequena dimensão, mas que tem sido evidenciado no Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Regional, como um exemplo. Tem como princípio o estímulo da produção agrícola, a disseminação de boas práticas junto dos agricultores e o estímulo do consumo dos produtos agrícolas locais. Tem também estado envolvido em projetos de educação alimentar municipais, com programas de estímulo ao consumo de fruta nas escolas.----------

---------- Informou que foi implementada em Mansores uma cantina GeoFood que é uma marca ligada ao Arouca Agrícola, em parceria com a Associação de Pais, a qual está a produzir refeições com produtos da freguesia. ----------

---------- Revelou que o Município e a Associação Geoparque Arouca estão a equacionar um projeto de agricultura biológica, nomeadamente através da cantina Bio. Todavia, para tal se concretizar, é necessário a preparação e envolvimento dos nossos agricultores. ----------

----------Respondendo ao senhor Francisco Ferreira, diz que em relação à ciclovia estão a ser feitas todas as diligências para que se possa avançar logo que possível com esta empreitada. Logo que seja possível vai estar em execução.----------

----------Em relação à eficiência energética estão com um procedimento para reforçar em mais 10%, abrangendo a União de Freguesias de Arouca e Burgo e a freguesia de Rossas. Acrescentou que sempre que haja oportunidade, irão dar continuidade às medidas de reforço da eficiência energética.----------

---------- 3.2 – TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS – PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS EM 2020:----------

----------Foi presente uma proposta, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexa.----------

----------Não havendo intervenções, passou-se de imediato à votação, por braço no ar, tendo sido a proposta aprovada com 18 abstenções e 18 votos a favor. Votaram 36 membros. ----------

---------- 3.3 – TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS PARA A ÁREA METROPOLITANA DO PORTO – ACORDO PRÉVIO DOS MUNICÍPIOS: ----------

----------Foi presente uma proposta, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexa.----------

----------Não havendo intervenções, passou-se de imediato à votação, por braço no ar, tendo sido a proposta aprovada com 18 abstenções e 18 votos a favor. Votaram 36 membros. ----------

---------- 3.4 – LOTEAMENTOS INDUSTRIAIS – DESAFETAÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO: ----------

----------A Assembleia dispensou a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo.----------

----------Não havendo intervenções, passou-se de imediato à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada com 5 abstenções e 31 votos a favor. Votaram 36 membros. ----------

---------- 3.5 – TRANSPORTES ESCOLARES – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:--------

----------A Assembleia dispensou a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo.----------

----------Não havendo intervenções, passou-se de imediato à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por unanimidade. Votaram 36 membros. ----------

---------- 3.6 – ALDEAMENTOS DOS PASSADIÇOS UNIPESSOAL LDA. (VALDASNA – AROUCA) – RECONHECIMENTO DE INTERESSE: ----------

---------- A Assembleia dispensou a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Não havendo intervenções, passou-se de imediato à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por unanimidade. Votaram 36 membros. ----------

---------- 3.7 – NOS TOWERING – GESTÃO DE TORRES DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. (PORTELA-MOLDES) – RECONHECIMENTO DE INTERESSE: ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para dizer que o processo foi devidamente apresentado. ----------

---------- Pediu para intervir o senhor Óscar Brandão. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão diz que vão votar favoravelmente, mas salienta que era necessário fazer a apresentação do Abaixo Assinado que está na Mesa e devia ser apresentado. O senhor primeiro Secretário diz que não é um abaixo assinado, porque não tem qualquer assinatura, mas fez a leitura do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ---

---------- O senhor António Cruz, diz que se lhe for permitido, assinará o documento em apreço, para que seja aceite. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia diz que a antena já está montada de forma ilegal e que merece um estudo desta Assembleia para saber como deve votar. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão, pergunta se pode ser ouvido o senhor vereador António Tavares.

---------- Antes, interveio a senhora Presidente para dizer que também foi confrontada com esta situação, uma vez que a antena já está colocada, mas os serviços dão nota que estão num terreno privado e que nas imediações não há outra localização. Diz que se pudesse inviabilizar, o faria, mas não tem fundamentos legais para indeferir. No entanto pode enviar-se para estudo. Diz ainda que esta antena decorre de uma obrigação, onde o primeiro cenário era a Sra. da Mó.----------

---------- O senhor António Cruz, começa por fazer declaração de interesses, uma vez que possui um terreno próximo do local onde está localizada a antena, para fazer uma casa e regressar a Arouca e diz que se assim for, fica extremamente preocupado e reequaciona a situação. Diz que se se provar que faz mal à saúde, verá o que poderá fazer mesmo a nível judicial.----------

---------- Diz que sendo uma obrigação legal da empresa, a mesma tem de cumprir os preceitos legais que estão consagrados para o licenciamento no concelho de Arouca. ----------

---------- Diz que com esta documentação devia ter vindo apenso ao processo uma informação adicional. Diz que não só pela postura e pela falta de informação e para preservar os seus interesses pessoais, vai subscrever a petição que foi remetida à Mesa e declarar que vai votar contra.----------

----------O senhor Francisco Ferreira, pede também para ouvir o senhor vereador António e queria propor o adiamento desta votação para uma próxima reunião, para podermos estudar o processo. ---------

----------A senhora Presidente quis clarificar algumas questões. Começou por relembrar que este licenciamento é próprio e específico das operadoras, mas adiar implica que vai haver uma situação provisória na Sra. da Mó. ----------

----------Disse ainda que ao contrário das redes móveis esta torre não tem incidência sobre o território na área circundante, reduzindo as exposições a valores quase nulos. Diz que não será instalado nenhum equipamento para dar cobertura de rede móvel, seja 3G ou 4G. Diz que mesmo que fosse, o impacto é inferior aquele que é criado pelos telemóveis usados pelas pessoas, de acordo com o relatório que a reclamante enviou no processo. Diz ainda que a uma distância de 50m da antena da estação base os valores do campo magnético são inferiores de 50 a 100 vezes aos valores do campo elétrico e do campo magnético medidos a uma distância de 2,2cm de um telemóvel. Diz ainda que nós temos este tipo de antenas a nos circundar, mas não quer dizer que temos de colocar aquela antena naquele local.----------

----------Foi dada a palavra ao senhor vereador António Tavares que começou por dizer que numa estação de transmissão fica orientada para a zona marítima e nas traseiras deste vai ter outro prato que vai atirar para teto, onde o feixe eletromagnético é direcionado entre os dois e não tem nenhuma incidência sobre o terreno. No caso de uma antena de cobertura de GSM ou 3G, as antenas atiram para o chão para dar cobertura, logo o tipo de exposição a que se fica sujeito é muito superior no caso das redes móveis. Diz ainda que um vulgar telemóvel, porque está muito próximo dos nossos ouvidos, tem uma radiação muito superior à de uma antena de 50metros. No caso em apreço, diz que não se trata de um impacto sobre a saúde, mas sim um impacto visual. ----------

----------Pediu para intervir o senhor Jorge Sousa para esclarecer uma dúvida sobre a colocação de um dispositivo provisório na senhora da Mó e diz que há invasão de propriedade. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia usou da palavra para dizer que aceita a proposta de interrupção da Assembleia Municipal, por isso interrompe-se a mesma por um período de 10 minutos e cada um dos elementos de cada força política poderá se reunir para analisar o assunto.----------

----------Após 10 minutos de interrupção, o senhor Presidente da Assembleia retomou a reunião, perguntando à Assembleia se queriam intervir.----------

---------- O senhor Óscar Brandão usou da palavra, dizendo que não têm uma posição clara e unânime dentro da sua bancada, uns defendem a colocação da antena e outros não, por isso vão votar em consciência. No entanto, quis deixar, em nome do PSD, alguns pontos que lhes parecem pertinentes a saber: 1° lamentam que a antena tenha sido construída sem autorização do município e em 2° lamentam

que essa informação não tenha chegado à Assembleia. Diz que devia ter havido uma informação por parte da Câmara de que a antena já estava construída. ----------

---------- Quis realçar ainda que quer os vereadores quer os deputados do PSD acham importante estarmos conectados com o mundo. Agradece o esclarecimento técnico do senhor Vereador António Tavares, e pede para que acautele nesta e em outras situações algo que possa prejudicar a população de Arouca. Diz ainda que é importante que estas antenas fiquem em espaços públicos para que a renda possa reverter para o erário público. ----------

---------- O senhor Francisco Ferreira diz que a sua bancada também irá votar em consciência, onde cada um votará como assim o entender. Agradece a explicação dada pelo município, em particular pelo senhor vereador António Tavares. ----------

---------- Proposta à votação de braço no ar, a proposta foi aprovada com 14 votos a favor, 6 contra e 16 abstenções. Votaram 36 membros. ----------

---------- O senhor António Cruz quer fazer declaração de voto. Diz que está visivelmente afetado porque na Assembleia anterior pediu ajuda para um centro de dia, para o saneamento, mas não para uma antena destas. Diz que votou contra porque a freguesia de Moldes não tem tido muita atenção por parte do Município, e diz que em caso algum venderá a saúde das pessoas de Moldes para beneficiar uma entidade como a NOS. ----------

---------- O senhor Artur Miller diz que votou favoravelmente porque em primeiro lugar a antena tinha de ser colocada em algum lugar, em segundo lugar os estudos apontam para uma pequeníssima percentagem de perigosidade para a saúde numa torre daquele género e diz que era mais importante retirar algumas torres que sabemos serem prejudiciais e mudá-las de local, do que impedir a instalação deste tipo de torres. ----------

---------- Diz ainda que votou a favor porque deveria ter partido da Junta de Freguesia de Moldes o primeiro alerta para a iniciativa de instalação daquela torre. ----------

---------- Por fim, diz que o estar a protelar uma decisão destas depois de estar instalada e de faltar apenas a declaração de interesse público, só podia votar a favor. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Moldes usou da palavra para dizer que votou contra, não contra a antena, mas contra o local onde foi colocada, porque acha que existiam outros locais, nomeadamente baldios para se colocar a antena. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Alvarenga votou contra porque está solidário com o incómodo do senhor Presidente da Junta de Moldes e do senhor António Cruz. Diz ainda que se podia desmontar a antena e se colocar noutro local ao agrado de todos. ----------

---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------

----------A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

----------E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.----------

----------Eram dezoito horas ----------

----------Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Regina Fontes, segunda secretária, que a redigi e a subscrevo. - ----------